



MERCADO CAMBIAL

Em Janeiro, a moeda nacional registou uma ligeira apreciação face ao dólar norte-americano em 0,01%, sendo que a taxa de câmbio média das operações do mercado secundário, fixou-se, no final do período, em USD/AOA* 509,29 de acordo com os dados da plataforma *Bloomberg*. Relativamente ao volume de divisas colocado pelo Banco Nacional de Angola (BNA), não houve registo de colocações em Janeiro.

No mercado internacional, o euro apreciou face ao dólar em cerca de 1,48%, encerrando o mês em EUR/USD 1,09.

Figura 1: Evolução do Mercado Cambial



Fonte: BNA, *Bloomberg*

*Análise feita na perspectiva AOA/USD.

Esse registo evidencia a retomada do poder do euro face ao dólar, situação verificada desde Outubro, tendo como causa não só a manutenção da política monetária restritiva na Zona Euro, mas, sobretudo, o registo de melhores dados referentes à inflação na Zona Euro e à moderação da crise energética. Estes dados contribuíram de forma positiva para uma maior atractividade da moeda europeia face à norte-americana.

Adicionalmente, verificou-se uma queda no índice DXY, que mede o dólar norte-americano ante uma cesta de moedas fortes. A possibilidade de suavização da política monetária restritiva, por parte do *Federal Reserve Bank* (FED) dos Estados Unidos de América, num contexto em que aumentam os receios de recessão da economia mundial, com o Fundo Monetário Internacional (FMI) perspectivando uma desaceleração da actividade económica norte-americana influenciou a referida queda. Vale referir que, não obstante se verificarem expectativas de um aumento da taxa básica de juros americana em 25 p.b., o *European Central Bank* (BCE) também sinalizou aumentos que devem alcançar os 50 p.b. em Março, o que poderá sinalizar um Euro mais forte nos próximos períodos.

MERCADO MONETÁRIO INTERBANCÁRIO

Nos mercados interbancários internacionais, a *LIBOR*, com maturidade de 6M, fixou-se em 5,10% no final de Janeiro de 2023, registando uma ligeira queda de 3,84 p.b., face ao mês de Dezembro. Por sua vez, a *EURIBOR*, com maturidade de 6M, fixou-se em 2,99%, registando um aumento de 29,50 p.b. face ao mês de Dezembro de 2022.

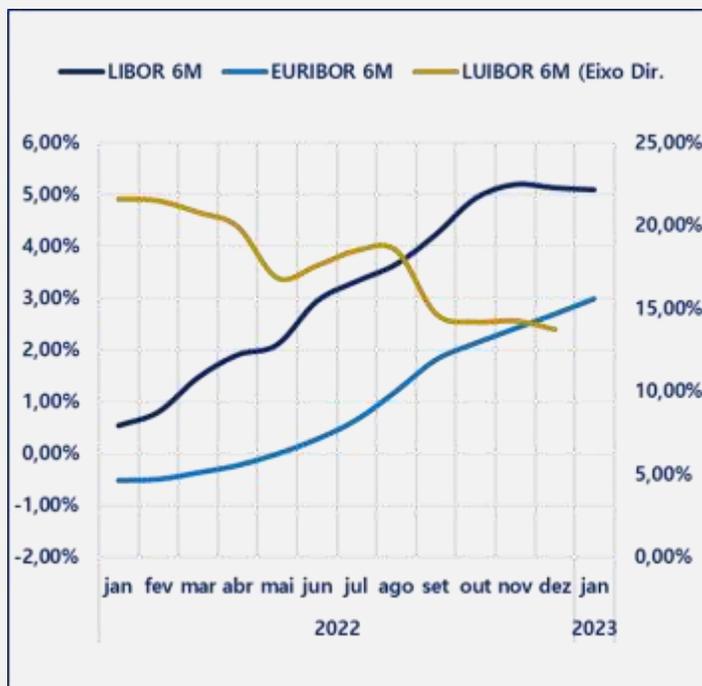
Estes dados evidenciam respostas diferentes dos mercados interbancários internacionais, face às condições monetárias restritivas, alinhadas às medidas de combate à inflação registada tanto no Estados Unidos, quanto na Zona Euro.

No mercado nacional, a *LUIBOR*, com maturidade de 6M, fixou-se em 13,75% no final de Dezembro* de 2022, representando uma redução de 52,00 p.b. face ao mês de Novembro de 2022.

Adicionalmente, as taxas para as maturidades de 24h, 1 mês, 3 meses, 9 meses e 12 meses, fixaram-se em 10,00%, 11,98%, 12,58%, 14,75% e 15,83%, respectivamente.

Estes registos reflectem um decréscimo no custo dos empréstimos interbancários para todas as maturidades, com ênfase para os empréstimos diários que sofreram reduções em 50,00 p.b., a 12 meses em 167,00 p.b. e a 3 meses em 20,00 p.b.

Figura 2.1: Evolução do MMI



Fonte: BNA, Bloomberg

Figura 2.2: Evolução do MMI Nacional

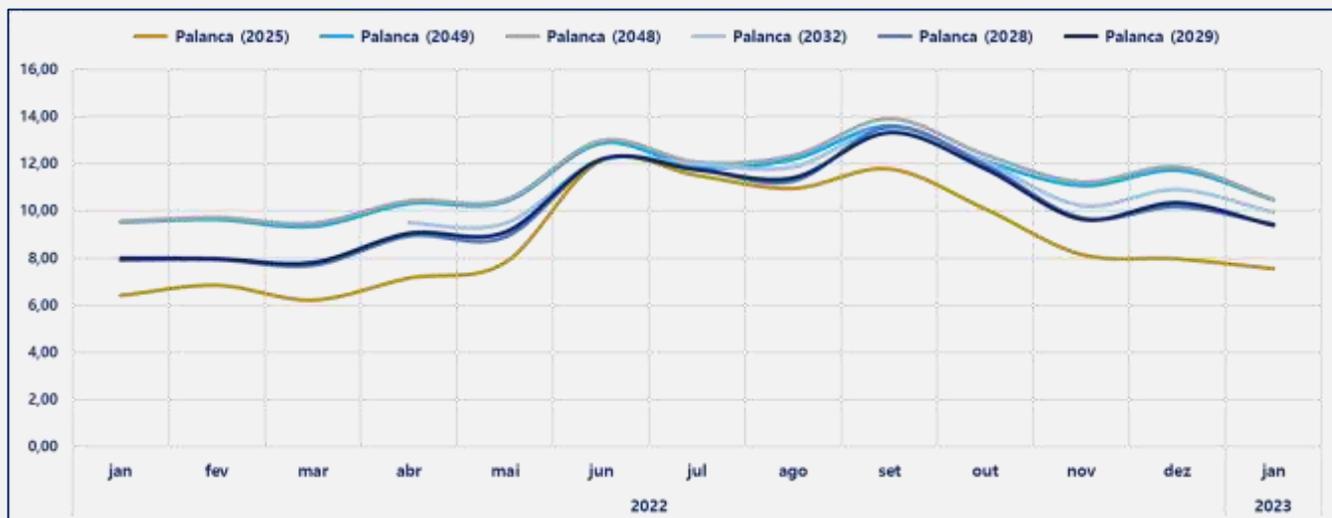


Fonte: BNA

* Dados de Janeiro de 2023 ainda não divulgados

MERCADO DE DÍVIDA PÚBLICA

Figura 3.1: Evolução das *Yields* (%) das *Eurobonds*



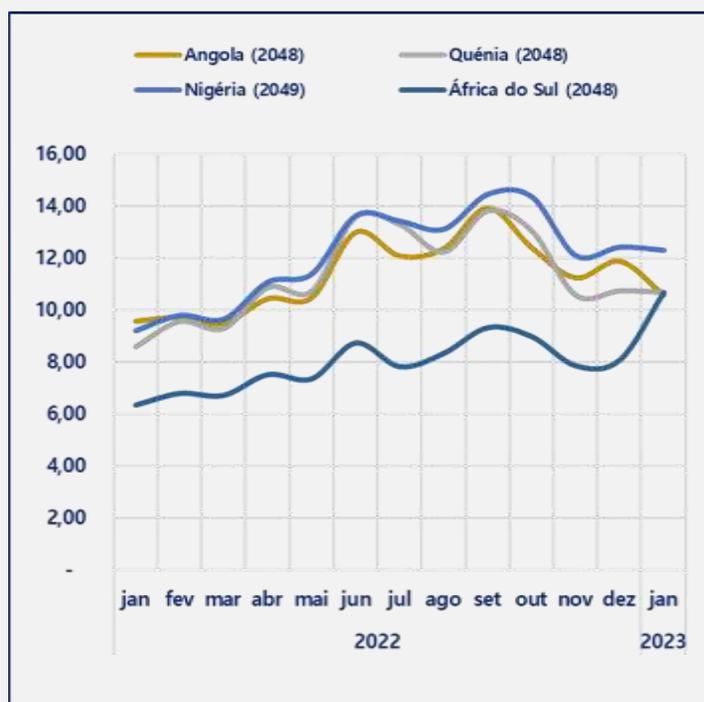
Fonte: Bloomberg

No período em análise, as *yields* das *Eurobonds* angolanas apresentaram uma trajetória decrescente. A Palanca com maturidade em 2025, 2028, 2029, 2032, 2048 e 2049 registaram reduções de 0,42 p.p., 0,74 p.p., 0,96 p.p., 0,96 p.p., 1,30 p.p. e 1,25 p.p., respectivamente, sendo que estas foram negociadas a 7,56%; 9,45%; 9,39%; 9,96%; 10,50% e 10,47%, respectivamente.

Figura 3.2: Evolução das *Yields* (%) das *Eurobonds* Africanas

Estes registos associam-se às melhores perspectivas de curto prazo para os mercados emergentes em relação às economias avançadas, que enfrentam elevados riscos de recessão, com perspectivas de moderação no médio e longo prazo.

Tal como as *yields* das *Eurobonds* angolanas, as *yields* dos títulos de longa maturidade das demais economias africanas analisadas, Quénia (2048), Nigéria (2049) e África do Sul (2048) apresentaram decréscimos, fixando-se em 10,57%, 12,23% e 7,85%, respectivamente.



Fonte: Bloomberg

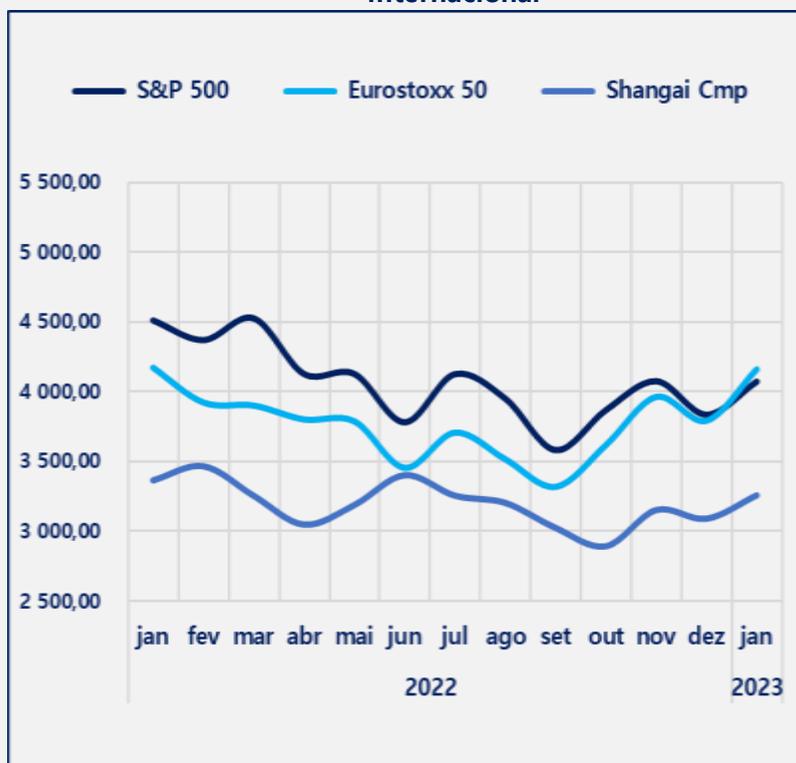
PRINCIPAIS MERCADOS ACCIONISTAS

Os principais índices accionistas analisados no mês de Janeiro de 2023 encerraram em alta, impulsionados, fundamentalmente, pela divulgação de relatórios financeiros com resultados positivos das empresas na Europa e nos Estados Unidos.

No final do período, o *S&P 500* fixou-se em 4 076,60 pontos, o *Eurostoxx 50* fixou-se em 4 163,45 pontos, enquanto o *Shanghai Composite* fixou-se em 3 255,67 pontos, tendo sido registadas variações positivas de 6,18%, 9,75% e 5,39%, respectivamente.

O desempenho positivo do índice norte-americano foi impulsionado, pelo crescimento da economia norte-americana a uma taxa anualizada de 2,9% no IV trimestre de 2022. Adicionalmente, o desempenho positivo deveu-se também ao crescimento verificado nos balanços do IV trimestre das maiores empresas, com realce para os grandes bancos americanos, *J.P. Morgan* e *Chase*, *Bank of America*, *Wells Fargo* e *Citigroup*, apoiados pelo crescimento verificado nas respectivas receitas.

Figura 4.1: Evolução do Mercado Accionista Internacional



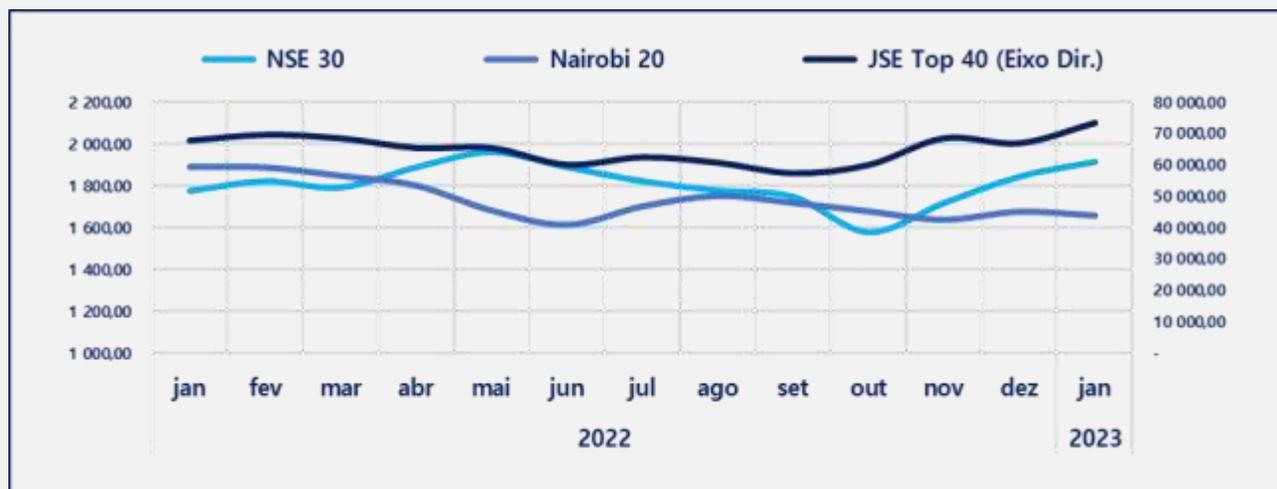
Fonte: Bloomberg

O *Eurostoxx 50* apresentou um desempenho positivo, impulsionado também pela divulgação de resultados positivos de grandes empresas, no IV trimestre, como a *Novo Nordisk*, do sector da assistência médica, e a *Investor AB-B SHS*, do sector financeiro. Em adição, a performance do índice foi também influenciada pela melhoria dos sectores de produção e serviços da zona euro, voltando à área de expansão após seis meses de retracção.

Por fim, o desempenho positivo do índice chinês *Shanghai Composite* foi influenciado pelos ganhos verificados nas acções das empresas chinesas de produção de bebidas alcoólicas, como a *Kweichow Moutai* e a *Wuliangye Yibin*. Adicionalmente, verifica-se um sentimento positivo dos investidores após a reabertura da economia em função do término das restrições impostas pela COVID-19. Foi observada a recuperação da actividade dos sectores industrial e de serviços, voltando à área de expansão.

No período em análise, os principais índices africanos analisados apresentaram desempenhos positivos, excepto o queniano. Por um lado, o índice nigeriano, *NSE 30*, encerrou o mês em 1 912,48 pontos, implicando uma subida de 3,80% e o índice sul africano, *Top 40*, registou uma subida de 9,67%, fixando-se em 73 431,04 pontos. Por outro lado, o índice queniano, *Nairobi 20*, encerrou o mês em 1 657,32 pontos, implicando uma queda em 1,12%.

Figura 4.2: Evolução do Mercado Accionista Africano



Fonte: Bloomberg

O desempenho mensal do *NSE 30* foi impulsionado pela divulgação dos resultados positivos do IV trimestre de 2022 das duas principais empresas do índice, nomeadamente a *Airtel Africa* e a *MTN Nigéria*, tendo registado ganhos percentuais de 4,83% e 15,37%, respectivamente.

O índice *Nairobi 20* apresentou, um desempenho negativo, influenciado pela queda em 3,11% no preço das acções da principal empresa do índice, a *Safaricom*, maior provedor de telecomunicações do país, cujo desempenho foi impactado pela renúncia do John Ngumi ao cargo de presidente do conselho de administração da *Safaricom*.

Por último, o desempenho positivo do índice *Top 40* resultou da forte evolução das empresas do sector de mineração e produção de platina e ouro, em termos de capitalização bolsista, com realce para a *Anglo American Platinum LTD*, com ganhos de 3,35%, *Northam Platinum Holdings LTD*, com ganhos de 2,21%, *Impala Platinum Holdings LTD*, com 2,03%, *Anglogold Ashanti LTD*, com ganhos de 1,77% e a *Gold Fields LTD*, com ganhos de 1,27%.

MERCADO DE COMMODITIES

No mês de Janeiro, as *commodities* analisadas, excepto o **Ouro**, registaram desempenhos negativos, comparativamente ao mês anterior. A cotação do **Trigo** registou uma redução mensal de 3,88%, fixando-se em USD/*Bushel* 761,25. O **Ouro** registou um ganho mensal na ordem dos 5,72%, fixando-se no final do mês em análise em USD/*Onça* 1 928,36.

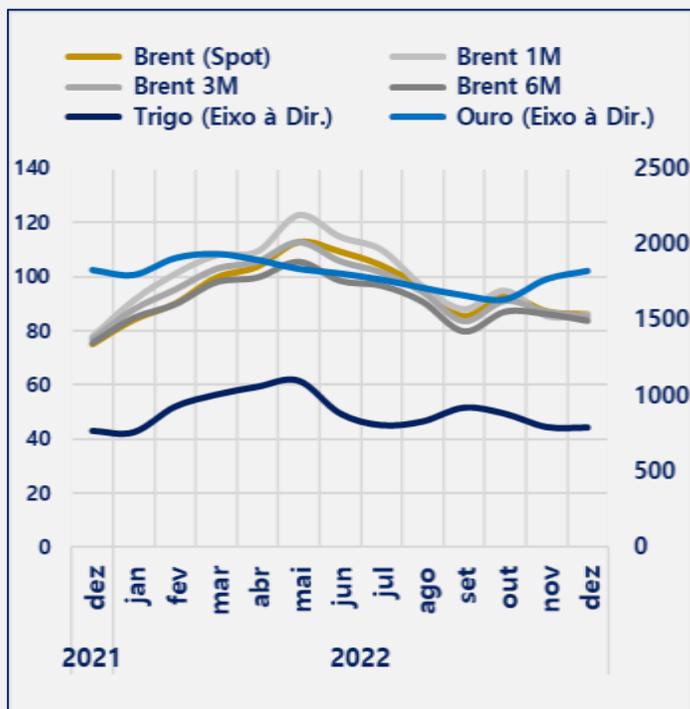
O ganho registado pelo **Ouro** foi influenciado pela depreciação do dólar norte-americano, moeda de referência para a precificação desta *commodity* nas bolsas internacionais e que serve de refúgio para os investidores como investimento alternativo ao dólar.

Relativamente ao **Trigo**, a redução da cotação internacional desta *commodity* foi, por um lado, resultado do excesso de oferta da matéria prima no mercado, com realce para a região do Mar Negro e, por outro lado, pela melhoria nas condições afectas à cadeia de produção dos EUA, após as chuvas e neves que beneficiaram o solo da região, bastante ressecado.

Para o **Brent**, principal referência para as exportações angolanas, os contratos activos foram negociados em USD/barril 85,46, implicando uma ligeira queda de 0,52%, face ao mês de Dezembro de 2022, com perspectivas de aumento a 6 meses e reduções a 1 e 3 meses.

Estes registos estão associados ao aumento nos *stocks* da *commodity* nos Estados Unidos de América. O Departamento de Energia (DoE) dos Estados Unidos de América mostraram que os *stocks* da *commodity* no país aumentaram em 4,14 milhões de barris na semana encerrada em 27 de Janeiro para 452,688 milhões. Adicionalmente, o lançamento do relatório mensal da OPEP, que prevê um aumento na oferta mundial na ordem dos 3,59%, para o primeiro trimestre de 2023, contribuíram para tal comportamento do *Brent*.

Figura 5.1: Evolução do Mercado de *Commodities*



Fonte: Bloomberg

Figura 5.2: Mercado Petrolífero (milhões de barris por dia)

PROCURA			
	dez-22	jan-23	Var.
Membros OCDE	46,69	46,91	0,46%
Outros	52,84	54,27	2,71%
Total	99,54	101,18	1,65%
OFERTA			
	dez-22	jan-23	Var.
Membros OCDE	30,97	31,64	2,16%
OPEP	34,85	34,57	-0,79%
Outros	32,24	35,36	9,68%
Total	98,06	101,57	3,59%
Balanco	-1,48	0,39	-126,49%

Fonte: OPEP.

RESUMO DAS VARIAÇÕES MENSAIS DOS MERCADOS

MERCADO CAMBIAL		31/12/2022	31/01/2023	VAR. MENSAL		VAR. INÍCIO DO ANO		
USD/AOA		509,32	509,29		0,01%		0,02%	
EUR/USD		1,07	1,09		1,48%		1,84%	
GBP/USD		1,21	1,23		1,96%		2,27%	
USD/JPY		131,12	130,09		-0,79%		-0,54%	
USD/ZAR		17,04	17,41		2,18%		2,43%	
USD/CNY		6,90	6,76		-2,08%		-2,31%	
USD/BRL		5,28	5,08		-3,88%		-5,30%	
MERCADO DE DÍVIDA		EUROBONDS	31/12/2022	31/01/2023	VAR. MENSAL(P.P)		VAR. INÍCIO DO ANO (P.P)	
Alemanha	O.T. 10 anos		2,57	2,28		-0,28		-0,15
Reino Unido	O.T. 10 anos		3,67	3,33		-0,34		-0,32
Portugal	O.T. 10 anos		3,58	3,18		-0,40		-0,26
EUA	O.T. 10 anos		3,87	3,51		-0,37		-0,23
China	O.T. 10 anos		2,84	2,90		0,06		0,07
Brasil	O.T. 10 anos		12,69	13,12		0,43		0,21
Angola	O.T. 10 anos		7,97	7,56		-0,42		0,40
África do Sul	O.T. 10 anos		10,79	10,32		-0,47		-0,37
Nigéria	O.T. 10 anos		10,20	10,71		0,51		0,51
Quênia	O.T. 10 anos		9,62	9,54		-0,08		-0,07
MERCADO ACCIONISTA		ÍNDICES	31/12/2022	31/01/2023	VAR. MENSAL		VAR. INÍCIO DO ANO	
EUA	S&P 500		3 839,50	4 076,60		6,18%		6,60%
Zona Euro	Eurostoxx 50		3 793,62	4 163,45		9,75%		7,97%
Reino Unido	FTSE 100		7 451,74	7 771,70		4,29%		2,88%
Portugal	PSI 20		5 726,11	5 886,34		2,80%		0,98%
Japão	NKY 225		26 094,50	27 327,11		4,72%		6,26%
Alemanha	DAX 30		13 923,59	15 128,27		8,65%		7,53%
China	Shanghai Cmp		3 089,26	3 255,67		5,39%		4,47%
Brasil	Ibovespa		109 734,60	113 431,00		3,37%		6,63%
África do Sul	FTSE/JSE		66 955,47	73 431,04		9,67%		872,07%
Nigéria	NGSE 30		1 842,50	1 912,48		3,80%		0,00%
Quênia	Nairobi 20		1 676,10	1 657,32		-1,12%		-1,08%
COMMODITIES		UNIDADES	31/12/2022	31/01/2023	VAR. MENSAL		VAR. INÍCIO DO ANO	
Petróleo Brent	USD/bbl		85,91	85,46		-0,52%		-0,52%
Petróleo WTI	USD/bbl		80,26	78,87		-1,73%		2,27%
Ouro	USD/t oz		1 824,02	1 928,36		5,72%		4,83%
Prata	USD/t oz		23,95	23,73		-0,94%		-1,15%
Cobre	USd/lb		381,05	422,60		10,90%		12,20%
Trigo	USd/bu		792,00	761,25		-3,88%		-1,84%
Milho	USd/bu		678,50	679,75		0,18%		1,38%
TAXAS DE JUROS DE REFERÊNCIA DOS BANCOS CENTRAIS			31/12/2022	31/01/2023	Var. P.P			
Angola	Banco Nacional de Angola		19,50%	18,00%			-1,50	
EUA	<i>Federal Reserve Bank</i>		4,50%	4,50%			-	
Reino Unido	<i>Bank of England</i>		3,50%	3,50%			-	
Zona Euro	Banco Central Europeu		2,50%	2,50%			-	
Japão	<i>Bank of Japan (Nippon Ginko)</i>		-0,10%	-0,10%			-	
China	Banco Popular da China		3,65%	3,65%			-	
África do Sul	<i>South African Reserve Bank</i>		7,00%	7,25%			0,25	
TAXAS DE JUROS DO BNA			31/12/2022	31/01/2023	Var. P.P			
Coeficiente Reservas Obrigatórias em Moeda Estrangeira			22,00%	22,00%			-	
Coeficiente Reservas Obrigatórias em Moeda Nacional			17,00%	17,00%			-	
Facilidade Permanente de Cedência de Liquidez			21,00%	18,00%			-3,00	
Facilidade Permanente de Absorção de Liquidez a 7 dias			15,00%	14,00%			-1,00	
Taxa de Redesconto			20,00%	20,00%			-	

Fonte: Bloomberg

A Comissão do Mercado de Capitais (CMC) é uma pessoa colectiva de direito público, dotada de personalidade jurídica e autonomia administrativa, financeira e de património próprio, sujeita à superintendência do Presidente da República e à tutela do Ministério das Finanças.

A CMC tem como missão a regulação, a supervisão, a fiscalização e a promoção do mercado de valores mobiliários e instrumentos derivados, bem como das actividades que envolvam todos os agentes que nele intervenham, directa ou indirectamente, nos termos do Decreto Presidencial n.º 54/13, de 06 de Junho (Estatuto Orgânico da CMC).

Além do Estatuto Orgânico, a actividade da CMC é enquadrada pela Lei n.º 22/15, de 31 de Agosto (CodVM – Código de Valores Mobiliários) e pela Lei n.º 14/21, de 19 de Maio (RGIF – Regime Geral das Instituições Financeiras).

A CMC actua de forma independente na prossecução dos seus objectivos, sem prejuízo das formas de controlo da sua actividade que resultem da Lei.

CONTACTOS

Complexo Administrativo Clássicos de Talatona,

Rua do MAT, 3B, GU 19 B

Bloco A5, 1º e 2º Luanda, Angola

UO/OD 5477 – NIF 5000336025

Telefone: (+244) 992 518 292 | 949 546 473

E-mail: institucional@cmc.ao; gee@cmc.ao

Website: www.cmc.ao



Disclaimer. Este documento foi elaborado com base em informação obtida em fontes consideradas fiáveis, mas a sua precisão não pode ser totalmente garantida. O conteúdo deste documento não constitui recomendação para investir, desinvestir ou manter o investimento nos activos aqui descritos ou em qualquer outro, bem como não constitui oferta, convite, nem solicitação para a compra ou venda dos instrumentos referidos. As opiniões expressas são da inteira responsabilidade dos seus autores, reflectindo apenas os seus pontos de vista e podendo não coincidir com a posição da COMISSÃO DO MERCADO DE CAPITAIS nos mercados referidos. Este documento não deve ser utilizado na avaliação dos instrumentos nele referidos, não podendo a COMISSÃO DO MERCADO DE CAPITAIS ser responsabilizada por qualquer perda, directa ou potencial, decorrente da utilização deste documento ou dos seus conteúdos. A reprodução de parte ou totalidade desta publicação é permitida, sujeita à indicação da fonte.